



## UC descobre nova solução para feridas de diabéticos

● Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra desenvolveu uma metodologia que combina células estaminais do sangue do cordão umbilical e células dos vasos sanguíneos, permitindo melhorar a cicatrização de feridas crónicas em diabéticos. “É uma descoberta relevante, pode permitir uma solução terapêutica para um problema que tem grande expressão na sociedade actual”, disse ontem à agência Lusa Lino Ferreira, coordenador da equipa do Centro de Neurociências e Biologia Celular da UC.

Os investigadores descobriram que a utilização de um gel com células estaminais do sangue do cordão umbili-

cal, combinadas com células existentes nos vasos sanguíneos (endoteliais), melhora a cicatrização de feridas crónicas em animais diabéticos.

De acordo com o estudo, publicado na segunda-feira na revista científica internacional *PLoS ONE*, nas experiências laboratoriais foram utilizados seis ratinhos, os quais apresentavam, cada um, duas pequenas feridas de seis milímetros de diâmetro.

O tratamento das feridas através da aplicação do gel decorreu ao longo de dez dias, período de tempo em que os animais foram mantidos em espaços individuais, com comida e água e temperatura e humidade controlada.